

153
J



PLANO DE TRABALHO
ANEXO III

PROCESSO: 43.078/2017

CHAMAMENTO: 12/2018

[Handwritten signature]
Y
Alro
1



154
01

ANEXO III
PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1 a. Título: Viva-Voz! Programa de combate ao bullying e a violência escolar
1b. Objeto: Conscientizar, prevenir e realizar diagnóstico junto a alunos e professores da rede municipal e estadual de ensino sobre o fenômeno do bullying e da violência escolar, visando a instauração de uma cultura da paz.
1 c. Secretaria: Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social
1 d. Período de Execução- Início: 1º. de julho/2018 Término: 30 de junho/2019

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE
2 a. ENTIDADE PROPONENTE: MATER DEI-CAM
2 b. CNPJ (anexar cópia atualizada): 03.951.901/0001-5
2 c. Endereço Praça Papa João Paulo II, nº65 – Vila Nova Aclimação.
2 d. Município: Atibaia. 2 e. UF: SP. 2 f. CEP: 12940-230
2 g. TELEFONE: 11- 4413-2938
2 h. EMAIL: contato@materdeicam.org.br; direcao@materdeicam.org.br
2 i. nº da Conta Corrente: A INFORMAR 2 j. Banco: 2k. Agência:
2 l. Dirigente: Gianmarco Bisaglia 2m. CPF: 032.347.398-97
2 n. RG: 8520578-3 2 o. Cargo: PRESIDENTE
2 p. Endereço residencial: Praça Papa João Paulo II, 55
2 q. Município: Atibaia 2 r. UF: SP 2s. CEP: 12940-230
2 t. Telefone: 4413.2938 2 u. Celular: (11) 991561279
2 v. Email: gianm@materdeicam.org. br
2 w. Responsável pelo projeto: Marcela Cavallari Augusto

ps

Stro
↓

3. OBJETIVOS

3.a – Geral:

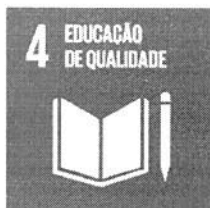
Conscientizar, prevenir, orientar e realizar diagnose sobre o fenômeno do bullying e da violência escolar e contribuir na instauração de uma Educação para a Paz como forma preventiva da violência, junto a escolas das redes estaduais e municipais localizadas em bairros de maior vulnerabilidade social, implicando os alunos, o professorado, a família e a comunidade.

3. b- Específicos:

- a) Cumprir com as determinações da Lei 13.185, que prevê que sejam implantadas ações de prevenção e combate à intimidação sistemática (bullying) em todo território nacional.
- b) Promover oficinas lúdicas, rodas de conversas e campanhas educativas que resultem na efetiva mudança do comportamento hostil entre crianças e adolescentes.
- c) Atuar nas comunidades escolares incentivando a socialização e a convivência comunitária, desenvolvendo o protagonismo e a autonomia a partir das potencialidades.
- d) Desenvolver uma consciência crítica da realidade, incentivando a reflexão sobre o fenômeno do bullying como resultado de uma cadeia de falhas nas relações interpessoais de toda uma sociedade.
- e) Implementar ações preventivas que fomentam a cultura da paz e da não violência nas comunidades escolares atendidas.
- f) Contribuir no diálogo entre a escola e a família na tratativa do fenômeno do bullying.
- g) Implicar a comunidade local em ações de conscientização.
- h) Trabalhar a temática em articulação com a rede sócio assistencial do município.
- i) Consolidar os resultados e informações obtidos para desenvolvimento de Tecnologia Social replicável de implementação de ações preventivas e mediadoras do fenômeno do bullying e violência escolar através do desenvolvimento de material audiovisual a ser utilizado em campanhas futuras.

OP:

Este programa contribui para os seguintes ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU:



1/2 flow P

4. JUSTIFICATIVA

Do objeto de contratação:

A OMS (Organização Mundial de Saúde) alerta que a violência é um problema de saúde pública crescente no mundo, com impactos no desenvolvimento psicológico e social dos indivíduos, podendo ser considerado o bullying uma modalidade de violência contemporânea. O problema enfrentado é a incidência do bullying e cyberbullying na rede escolar, ameaça silenciosa e invisível que traz consequências físicas e psicológicas para as vítimas. No Brasil, pesquisa por amostragem apresentada no II LENAD (UNIFESP, 2014), apontou que 13% dos adolescentes (14-17 anos) já sofreram bullying nas escolas. Pesquisa do Ministério da Saúde e IBGE (em parceria USP), revela 109.104 situações reportadas nas unidades escolares em todos os estados brasileiros entre 2009 e 2012. Fator relevante em relação ao tema proposto é que segundo pesquisa Plan International Brasil é no Sudeste a maior incidência de bullying reportada, região de nossa atuação.

No ano de 2016 entrou em vigor no Brasil a Lei 13.185, que prevê que sejam implantadas ações de prevenção e combate à intimidação sistemática (bullying) em todo território nacional, a fim de evitar tanto quanto possível, a punição dos agressores, privilegiando mecanismos e instrumentos alternativos que promovam a efetiva responsabilização e a mudança de comportamento hostil. A lei determina que a caracterização do bullying é bastante específica e vai além de atos de violência física ou psicológica, abarcando também atos de intimidação, humilhação ou discriminação, insultos pessoais, comentários sistemáticos e apelidos pejorativos, ameaças por quaisquer meios, grafites depreciativos, expressões preconceituosas, isolamento social consciente e premeditado, ou pilhérias. A nova lei também considera que há "intimidação sistemática na rede mundial de computadores (cyberbullying), quando se usarem os instrumentos que lhe são próprios para depreciar, incitar a violência, adulterar fotos e dados pessoais com o intuito de criar meios de constrangimento psicossocial". Um dos principais objetivos dessa lei seria então prevenir e combater a prática da intimidação sistemática em toda a sociedade.

Nesse sentido, trabalhar na temática do bullying é justificável na medida em que estaremos fomentando uma cultura da paz e da não-violência, promovendo a mudança de comportamento e oferecendo ferramentas para uma resolução de conflitos mais eficiente na escola e na comunidade, contribuindo na prevenção da violência em nossa sociedade do amanhã. A prevenção do bullying entre estudantes constitui-se em uma necessária medida de saúde pública, capaz de possibilitar o pleno desenvolvimento de crianças e adolescentes, habilitando-os à uma convivência social sadia e segura. O bullying se faz cada vez mais presente na vivência escolar e uma maioria assoladora de jovens brasileiros têm sofrido as consequências, sejam elas físicas ou psíquicas. A escola torna-se palco para esses ataques por ser o lugar onde acontecem as identificações grupais, porém, muitas vezes falta para o professorado a capacitação necessária para serem intermediadores dos conflitos. O diálogo com a família também é entravado por inúmeros fatores, sobretudo pelos conflitos internos do grupo, o que também reflete nas manifestações da violência.

Da realidade local:

Atibaia sofre a partir do final dos anos 70 um exponencial crescimento demográfico, saindo do status de uma provinciana estância turística, de origem rural, com predominância de turismo de segunda residência de classe média alta, para um polo regional que diversifica suas atividades econômicas entre o turismo, o agronegócio, a indústria e serviços, sobretudo

de logística e distribuição. Este crescimento ocorreu sem um ordenamento, e adensou grande população em bairros periféricos com diversas lacunas de infraestrutura. A atratividade do município como gerador de desenvolvimento e emprego, recebe migrantes de origens e contextos sociais que não se identificam culturalmente com o território e não se apropriam de fatores que facilitam a sua participação cidadã e comunitária, como por exemplo as relações de vizinhança ou a memória afetiva; muitos problemas de violência estão relacionados à baixa renda (cerca de 40% da população economicamente ativa das regiões mais pobres não possui nenhuma forma de renda), à baixa escolaridade e capacidade gregária/consciência coletiva, para além da convivência com a criminalidade. Nos processos de diagnóstico social realizados nos últimos anos fica sempre evidente o déficit de atividades dirigidas sobretudo a crianças e adolescentes de bairros periféricos. Estas questões desaguam no fenômeno da violência na escola e na incidência e prática do bullying, como reflexo de problemas pessoais, familiares e até mesmo sociais que a criança e adolescente enfrenta, lidando com a alienação, a ociosidade, a falta de acesso e oportunidades, dentre outras.

No plano municipal, um reporte recente do Conselho Tutelar de Atibaia, mensurou em 2016 mais de 800 ocorrências de violência nas escolas do município reportadas ao Conselho; a temática vem desde 2016 sendo priorizada pelo CONDICA, tendo sido organizado um grupo de trabalho que contou com participação de escolas estaduais, ONGs e secretarias municipais de saúde e educação – o presente chamamento inclusive é resultado das deliberações deste grupo de trabalho trazidas e aprovadas no âmbito do CONDICA.

13

Da experiência da organização proponente:

A MATER DEI CAM opera como ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL desde sua fundação em 2000, e vem nos últimos anos atuando no campo do desenvolvimento social e comunitário, da educação profissional, da assistência social, saúde na adolescência, educação e cultura; priorizamos sempre a visão e abordagem territorial em nossas intervenções, onde procuramos articular interesses e potencialidades em prol do desenvolvimento local e comunitário; atualmente a MATER DEI CAM atua em diversas comunidades e bairros de Atibaia atendendo anualmente perto de 6000 usuários entre crianças, adolescentes, adultos e idosos;

São realizações recentes da MATER DEI no campo do bullying, da educação e da política de crianças e adolescentes:

- Operação dos projetos de convívio e fortalecimento de vínculos nos CRAS dos bairros do Portão e Imperial (crianças e adolescentes) – desde 2017 – trabalhadas rodas de conversa na temática de educação para a paz
- Operação dos projetos de convívio e fortalecimento de vínculos no CRAS Batatuba – Piracaia (crianças e adolescentes) – de 2015 a 2017
- Operação de projeto Melhoria da Educação – contraturno escolar (parceria com secretaria da Educação) – atendimento de 800 crianças em escolas públicas, nos bairros de Caetetuba, Cerejeiras e Imperial (2017) – trabalhadas rodas de conversa na temática de educação para a paz e mediação de conflitos (Escola Waldemar)
- Atua desde 2000 em programa de saúde na adolescência na temática de gravidez precoce – atualmente o Projeto Acalanto atende cerca de 40 gestantes adolescentes e jovens ao ano.

13

- Operação do projeto Escola Legal de pré-aprendizagem profissional de adolescentes do ensino médio, trabalhando com 8 escolas estaduais do município (parceria com a Coordenadoria de Emprego e renda) – 2017 e 2018
- Opera desde 2016 o projeto VIVA VOZ – Por uma Escola sem Bullying – ações realizadas: sensibilização de alunos e professores da ETEC Atibaia (2016), com projeção midiática local e territorial (matéria na Vanguarda); palestra junto à rede municipal de ensino (dirigida a professores e coordenadores) sobre o bullying e a lei 13.185; participação no grupo de trabalho do CONDICA, que em 2016 trabalhou na discussão da temática e na elaboração do presente chamamento; apresentação e aprovação de projeto junto ao CONDECA, para trabalhar projeto piloto de formação de educadores nesta temática – em fase de captação de recursos.
- **A OSC atende ao requisito do edital de inscrição no CMAS e CONDICA**

Da sustentabilidade da OSC proponente:

- A OSC possui sede própria no bairro de Atibaia Jardim, possui veículo utilitário para suporte às atividades; conta com 90 colaboradores, sendo 22 contratações em regime CLT.
- Tem como fontes de receita: termos de colaboração firmados com prefeitura de Atibaia, captação de recursos do Fundo Municipal de Crianças e Adolescentes de Atibaia e Fundo Estadual do Idoso, captações de recursos junto à nota fiscal paulista, contrato de gestão com a Fundação Banco do Brasil (projeto MUTS – com ações em Sorocaba e Taubaté), receitas provenientes de projetos de empreendedorismo social – bazar, feiras e eventos, café-escola, cursos abertos e salão social.
- A MATER DEI opera ainda em parceria com a PEA projetos de políticas públicas de mulheres (Bem Estar Mulher), qualificação profissional (Programas Capacitação e Escola da Beleza), projeto de formação de atores (Persona Brincante), projeto de desenvolvimento comunitário no bairro do Belvedere e o projeto Orgulho de Ser (CRAS – adultos).
- Possui certificações: CEBAS, CRCE, e participa dos conselhos municipais: CMAS, CONDICA, COMMATI, Meio Ambiente e do conselho gestor do Parque da Grotta Funda.



5. 1 PRAZO PARA A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E O CUMPRIMENTO DAS METAS

Observação – uma vez que esta planilha define metas de execução quantitativas, não é pertinente a inclusão dos valores unitários ou globais como indicado no edital, pois são conceitos distintos – o orçamento é composto de diversos itens e nem sempre pode estar singularmente relacionado a metas ou ações – para não fugir totalmente do solicitado, fizemos a indicação com a estimativa de custeio de cada meta.

5 a. Meta	5.b. Etapa/ Fase	5.c. Especificação	5.d. Unid. de Medida	5.e. Quant idade	5.h. Início	5.i. Término
META 1 – articulação de parceiros e definição das escolas atendidas Custo estimado: R\$ 22.000,00	Produção de material informativo do projeto	Produção de folders, folhetos e cartazes informativos do projeto	conjunto	1	01/07/18	31/7/18
		Banners do projeto	unidade	10	01/07/18	31/7/18
		Hotpage – acesso pelo site da MATER DEI	produto	1	01/07/18	31/7/18
	Articulação e definição das escolas a serem atendidas	Definição de cinco unidades escolares municipais	Escolas indicadas	5	01/07/18	31/7/18
		Definição de cinco unidades escolares estaduais	Escolas indicadas	5	01/07/18	31/7/18
META 2 – Implantar Programa de Combate ao Bullying e a Violência Escolar nas Escolas Estaduais. Custo estimado: R\$ 62.000,00	5 ciclos de ações em cada escola, com duração estimada de 2 meses cada.	Ação 1 - Capacitação do corpo docente; implementação de práticas para uma cultura de paz e não-violência na rotina escolar;	Profissionais capacitados	75	01/08/18	30/06/19
			Horas de formação	100	01/08/18	30/06/19
			Ações realizadas	5	01/08/18	30/06/19
		Ação 2 - Oficinas com alunos	Alunos atendidos	1000	01/08/18	30/06/19
			Horas de atividade	160	01/08/18	30/06/19
			Ações realizadas	20	01/08/18	30/06/19
		Ação 3- Rodas da família.	Participantes	150	01/08/18	30/06/19
			Horas de atividade	20	01/08/18	30/06/19
			Ações realizadas	10	01/08/18	30/06/19
		META 3 - Implantar Programa Educação para a Paz nas Escolas Municipais. Custo estimado: R\$ 59.000,00	5 ciclos de ações em cada escola, com duração estimada de 2 meses cada.	Ação 1 - Capacitação do corpo docente e implementação de práticas para uma cultura de paz e não-violência na rotina escolar	Profissionais capacitados	75
Horas de formação	100				01/08/18	30/06/19
Ações realizadas	5				01/08/18	30/06/19
Ação 2 - Oficinas com as crianças	Alunos atendidos			1000	01/08/18	30/06/19
	Horas de atividade			160	01/08/18	30/06/19
	Ações realizadas			20	01/08/18	30/06/19
Ação 3 -	Participantes			150	01/08/18	30/06/19

BF

Li.

		Rodas da família	Horas de atividade	20	01/08/18	30/06/19
			Ações realizadas	10	01/08/18	30/06/19
META 4 - Realizar campanhas de conscientização nas comunidades atendidas. Custo estimado: R\$ 10.000,00	Um evento em cada bairro/escola atendida, intercalados com os ciclos do programa.	Dia aberto de oficinas, palestras, rodas de conversa e atividades para todo o bairro.	Ações realizadas	10	01/08/18	30/06/19
META 5 - Elaborar material audiovisual que incentive ações de combate e prevenção do bullying e da violência. Custo estimado: R\$ 8.000,00	Coleta e edição de materiais ao longo de todo o programa.	-Produção de material audiovisual acompanhando todo o programa; -Coleta de depoimentos; -Entrevistas com os especialistas; -Pílulas de reflexão.	Conjunto de ações	1	01/08/18	30/06/19



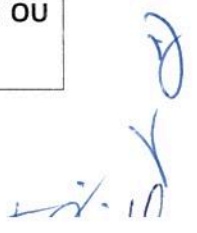
6. DEFINIÇÃO DOS INDICADORES, QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS, A SEREM UTILIZADOS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DE TAREFAS

6.a. Indicadores Qualitativos:
Registro fotográfico e midiático; divulgação de campanhas na comunidade; diminuição dos conflitos interpessoais dentro do grupo escolar; pesquisa de satisfação com os atendidos.

6.b. Indicadores Quantitativos:
Lista de presença; relatório mensal do desenvolvimento das atividades propostas; itens e materiais produzidos (audiovisuais e comunicação), diminuição dos casos de *bullying* nas escolas (*); diminuição no índice de evasão escolar (*).

(*) estes indicadores são desejáveis para aferir qualidade da ação, mas dependerão de articulação com escolas e rede de apoio.

7. ELEMENTOS QUE DEMONSTREM A COMPATIBILIDADE DOS CUSTOS PRATICADOS NO MERCADO OU COM OUTRAS PARCERIAS DA MESMA NATUREZA, DEVENDO EXISTIR ELEMENTOS INDICATIVOS DA MENSURAÇÃO DESSES CUSTOS, TAIS COMO: COTAÇÕES, TABELAS DE PREÇOS DE ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS, PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS OU QUAISQUER OUTRAS FONTES DE INFORMAÇÃO DISPONÍVEIS AO PÚBLICO





O orçamento do projeto foi elaborado com base em nossa experiência com a condução de grupos e operação dentro de unidades escolares – utiliza como base as ações de crianças e adolescentes nos CRAS e o projeto Escola Legal, em parceria com a Coordenadoria de Emprego e Renda.

Conforme regulamento de compras da MATER DEI CAM, serão utilizados nos processos de contratação de pessoal, os princípios da legalidade, da universalidade de acesso, da qualidade, da economicidade e da publicidade e transparência. Nas contratações de pessoal, serão observados os critérios estabelecidos no termo de referência para contratação que se encontra na planilha do Item 8 do presente plano. O formato de contratação será definido pela proponente, podendo serem contratados serviços de profissional autônomo (RPA), contratações pela CLT, ou de pessoa jurídica, conforme pertinência, já incorporadas as possibilidades de contratação abertas pela Lei 13.429/2017.

Subsidiariamente aos valores definidos no TR, os valores de remuneração terão como base o piso da categoria de Educador do Terceiro Setor, do SINBFIR - Sindicato Instituições Beneficentes Filantrópicas e Religiosas do Estado de São Paulo – fonte de consulta: www.sinbfir.org.br/convencoes.

É facultado à proponente a definição de remunerações diferenciadas nos casos de contratação de autônomos, considerando as especialidades e a baixa dedicação semanal, utilizando as remunerações praticadas nos projetos similares.

8. EQUIPE TÉCNICA ENVOLVIDA

Marcela Cavallari - Psicóloga, mestranda em Psicologia Clínica pela USP, especialista em bullying com programa desenvolvido no Peru pela AIESEC, programa ligado à ONU e a UNESCO.

Vanessa Andreucci - Psicopedagoga Clínica, especialista pela PUC-SP em transtornos de aprendizagem e orientação à queixa escolar. Consultora em escolas na implementação de práticas pedagógicas que visam fortalecer o vínculo de professores e alunos, através da comunicação não-violenta, capacidade de empatia e respeito as individualidades.

Brunella Carla Rodriguez - Psicóloga, doutora em Psicologia Clínica pela USP. Docente do Instituto de Psicanálise Paulista e colaboradora do projeto Psicoterapia para Todos (Atibaia)

José Francisco de Moraes - Psicólogo clínico e arte-terapeuta que utiliza elementos da fotografia e teatro para abordagens clínicas e pedagógicas

Samuel de Jesus Pereira – Pedagogo, graduado em artes visuais e especializado em letramento e alfabetização – possui vasta experiência como educador na linha de justiça restaurativa e projetos de cultura de paz e não-violência na escola – colaborador da MATER DEI em projetos junto a escolas municipais e CRAS (2015-2017)

Marília Reiter Carvalho – Psicóloga e jornalista, com mestrado em medicina pela UNIFESP – foco de trabalho na psicologia clínica e saúde reprodutiva – colaboradora voluntária do Projeto Acalanto (Mater Dei)

Eliane Ugliano – assistente social da MATER DEI e APAE, coordenadora do projeto Acalanto (apoio a gestantes), colaboradora do projeto Bem Estar Mulher, conselheira atuante do CONDICA E CMAS

9. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO (MEMORIAL DESCRITIVO)

VIVA VOZ! é o emblemático nome que adotamos para um projeto que tem como base tirar da sombra um fenômeno que silenciosamente ocorre em todas escolas, de qualquer localidade e em todas classes sociais. O bullying precisa ser melhor compreendido por educadores, pais e alunos, em suas diversas manifestações, para que todos percebam e combatam suas causas e consequências. Com metodologia desenvolvida por nossa equipe, que conta com profissional especialista em bullying, com projetos desenvolvidos no exterior junto à AIESEC (ONG reconhecida pela ONU e pela UNESCO), o projeto VIVA VOZ! será implantado ao longo de 12 (doze) meses, em **10 escolas** de Atibaia, em duas frentes de intervenção – **ações preventivas** utilizando a implantação da cultura de paz e não violência em 5 escolas municipais (ensino fundamental 1), e o programa de **combate ao bullying** e violência escolar, em 5 escolas estaduais (ensino fundamental 2 e médio).

O programa também prevê a geração de indicadores consistentes para o **desenvolvimento de uma tecnologia social** com alto potencial de replicabilidade, que inclui a produção de material audiovisual para uso permanente pela comunidade escolar.

O VIVA VOZ! considera ciclo de trabalho de dois meses em cada unidade escolar, e cada frente abordada possui sua frequência e metodologia própria. O projeto atuará preferencialmente em bairros considerados **mais vulneráveis** do município (Imperial, Cerejeiras, Caetetuba, Alvinópolis II, Maracanã, Tanque, Portão); as escolas-alvo do projeto serão definidas em articulação com a Secretaria Municipal da Educação e Diretoria Regional de Ensino (escolas estaduais), e com a colaboração dos CONDICA e Conselho Tutelar, priorizando unidades escolares com maior incidência de casos reportados. As ações ocorrem em simultâneo entre agosto de 2018 e junho de 2019, e serão articuladas considerando o fluxo financeiro do projeto e o calendário escolar – os meses de férias escolares serão utilizados pela equipe do projeto para ações de produção materiais, tabulação de informações e produção de mídias.

Ações e metodologias aplicadas:

Tanto nos programas de Educação Para a Paz - ações preventivas para a não-violência, na rede municipal de ensino, como no Combate ao Bullying e a Violência Escolar na rede estadual de ensino, serão trabalhados três públicos em ações distintas:

1. Capacitação da equipe pedagógica – aspectos da lei 13.185, papel da escola e dos educadores, responsabilidade com as políticas de preservação de direitos do ECA, as causas do bullying e os aspectos de desenvolvimento psicossocial de crianças e adolescentes – encontros quinzenais durante o ciclo de ações;
2. Campanhas educativas com alunado – sensibilizações sobre diversidade tolerância, solução de conflitos, contexto individual-coletivo, projeto de vida e papel da família, da escola e da educação – encontros semanais de 2 horas durante o ciclo de ações;
3. Rodas de conversa realizadas com pais para trabalhar aspectos de relacionamento familiar, percepção da relação com a escola e do contexto social onde se insere, discussão dos aspectos de comunicação pais e filhos e da violência como fenômeno emergente em todas estas relações (família-escola-comunidade) – encontros mensais durante o ciclo de ações;

Complementam o ciclo de ações, oficinas realizadas com a comunidade de entorno da escola, como forma de dar visibilidade às ações realizadas e abrir a discussão sobre a importância do tema junto a sociedade.

Em todas as ações formativas e educativas serão observados o uso de metodologias participativas com técnicas de jogos cooperativos, oficinas lúdicas, técnicas de mediação de conflitos, oficinas de fotografia e exercícios de comunicação não-violenta, jogos teatrais, design thinking, dentre outras, sempre adequadas à finalidade e perfil do público-alvo. Em todas intervenções e materiais deverá ser praticada linguagem simples e coloquial inclusiva, não discriminatória ou sexista.

Ao longo de toda a trajetória do programa, recolheremos material audiovisual para elaboração de material de campanha a ser disponibilizado aos educadores como subsídio para lidar com a temática em suas unidades escolares.

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

10.a. Previsão de início: 01/07/2018

10.b. Previsão de Término: 30/06/2019

10.c. Quantidade de parcelas: 12

10.d. Valor de cada parcela (R\$): uma parcela de R\$ 13.370,00 e 11 parcelas de R\$ 13.330,00

10.e. Valor total (R\$) 160.000,00

10.f : Outras informações sobre as parcelas:

11. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Natureza da Despesa	PEA (R\$)	PEA (R\$) R.P - Contrap. (R\$)	Outros (R\$)	Total (R\$)
Pessoal e Obrigações (folha de encargos)	R\$ 30.960,00			R\$ 30.960,00
Material de Consumo	R\$ 13.840,00			R\$ 13.840,00
Outros Serviços Pessoa Jurídica	R\$ 43.200,00			R\$ 43.200,00
Outros Serviços Pessoas Física	R\$ 72.000,00			R\$ 72.000,00
TOTAL GERAL	R\$ 160.000,00			R\$ 160.000,00

12. RESUMO DAS FONTES DE FINANCIAMENTO

Fontes	Valor (R\$)
Prefeitura da Estância de Atibaia (FUMCAD)	R\$ 160.000,00
TOTAL DO PROJETO	R\$ 160.000,00



164
11

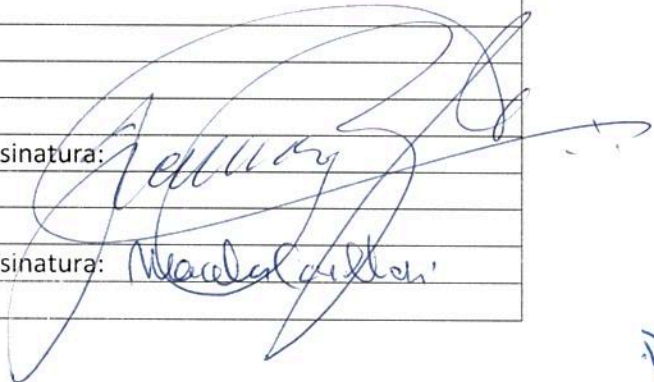
13. VALOR PER CAPITA			
13.a Unidade	13.b. Valor per capita	10.c Quantidade	10.d. Valor total
usuários diretamente atendidos – professores, familiares e alunos	R\$ 65,30 (valor ano) R\$ 5,44 (valor mês)	2450 (*)	R\$ 160.000,00

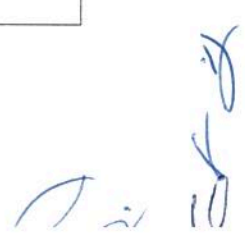
(*) beneficiários diretos – considerada população de entorno e famílias o projeto impacta mais de 6000 pessoas

14. VALOR DEFINIDO NESTE PLANO DE TRABALHO
R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais)

15. MODO E PERIODICIDADE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, COMPATÍVEIS COM O PERÍODO DE REALIZAÇÕES DAS ETAPAS VINCULADAS ÀS METAS E COM O PERÍODO DE VIGÊNCIA DA PARCERIA, NÃO SE ADMITINDO PERIODICIDADE QUE DIFICULTE A VERIFICAÇÃO FÍSICA DO CUMPRIMENTO DO OBJETO
-Apresentação de relatórios mensais de prestação de contas, com a descrição de todas as atividades realizadas e as evidências necessárias para sua comprovação (lista de presença, registro fotográfico). -Apresentação de relatórios quadrimestrais e final, de prestação de contas e avaliação qualitativa, contendo instrumentos para avaliar a satisfação dos usuários, bem como resultados dos serviços prestados.

16. PRAZOS DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA RESPONSÁVEL PELA PARCERIA
Conforme determinações da lei 13019/14 e edital 06/2018.

17. AUTENTICAÇÃO	
Atibaia, 4 de junho de 2018	
Representante Legal: Gianmarco Bisaglia Presidente Mater Dei Cam	Assinatura: 
Responsável pelo projeto: Marcela Cavallari	Assinatura: 



**ANEXO III - ORÇAMENTO DETALHADO****1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO / PROGRAMA**

- 1a. Título: **VIVA VOZ! Programa de combate ao bullying e a violência escolar** CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 012/2018 SADS - Processo nº 43078-17
- 1b. Objeto: Conscientizar, prevenir, orientar e realizar diagnose sobre o fenômeno do bullying e da violência escolar e contribuir na instauração de uma Educação para a Paz como forma preventiva da violência, junto a escolas das redes estaduais e municipais localizadas em bairros de maior vulnerabilidade social, implicando os alunos, o professorado, a família e a comunidade.

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

- 2a. Entidade: MATER DEI-CAM
- 2b. CNPJ: 03.951.901/0001-57

3. ORÇAMENTO DETALHADO

Item	Descrição das Despesas	Natureza da Despesa	Unidade	Quantidade	VI.Unitário	Total
1	Coordenação técnica (2)	Outros Serviços Pessoa Jurídica	mês	12	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
2	Educadores Oficinas (04)	Outros Serviços Pessoa Física	horas	640	R\$ 90,00	R\$ 57.600,00
3	Assistente Social	Pessoal e obrigações	mês	12	R\$ 1.032,00	R\$ 12.384,00
4	Apoio administrativo	Pessoal e obrigações	mês	12	R\$ 1.548,00	R\$ 18.576,00
5	estagiários (1)	Outros Serviços Pessoa Física	mês	12	R\$ 1.200,00	R\$ 14.400,00
6	Combustível	Material de Consumo	verba mensal	12	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
7	Material de oficinas	Material de Consumo	verba mensal	12	R\$ 220,00	R\$ 2.640,00
8	Materiais de comunicação do projeto - folders, cartazes, faixas e banners	Material de Consumo	verba	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
9	assessoria de comunicação - produção de materiais de comunicação - internet, mídias sociais e vídeos	Outros Serviços Pessoa Jurídica	mês	12	R\$ 1.200,00	R\$ 14.400,00
10	telefone e internet	Material de Consumo	mês	12	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
11	Assessoria Contábil	Outros Serviços Pessoa Jurídica	mês	12	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
12	material de escritório	Material de Consumo	verba mensal	12	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
13	fotocópias	Outros Serviços Pessoa Jurídica	verba mensal	12	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
TOTAL GERAL						R\$ 160.000,00

4. RESUMO DO ORÇAMENTO DETALHADO

Natureza da Despesa	Valor
Pessoal e Obrigações (folha / encargos)	R\$ 30.960,00
Material de Consumo	R\$ 13.840,00
Outros Serviços Pessoa Jurídica	R\$ 43.200,00
Outros Serviços Pessoa Física	R\$ 72.000,00
TOTAL GERAL	R\$ 160.000,00

5. AUTENTICAÇÃO

Atibaia, 4 de junho de 2018

Representante Legal: GIANMARCO BISAGLIA

Assinatura:

Responsável pelo Projeto: MARCELA CAVALLARI

Assinatura:

Handwritten signatures and initials, including a large signature and the name 'Marcela Cavallari' written in blue ink.

ANEXO IV – QUADRO DE HABILITAÇÃO OU FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS

ITEM	QUANTIDADE	TITULAÇÃO	ESCOLARIDADE (MÍNIMA)	FUNÇÃO	VÍNCULO	SALÁRIO (R\$)
1	2	COORDENADOR TÉCNICO – FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA OU PEDAGOGIA	5	COORDENAÇÃO TÉCNICA DO PROJETO	5	R\$ 2000,00
2	1	ASSISTENTE SOCIAL	5	APOIO TÉCNICO AO PROJETO (DEDICAÇÃO PARCIAL)	1	R\$ 800,00
3	1	AUXILIAR ADMINISTRATIVO – FORMAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO OU CONTABILIDADE	5	APOIO ÀS ROTINAS ADMINISTRATIVAS E PRESTAÇÃO DE CONTAS	1	R\$ 1200,00
4	4	INSTRUTORES E FACILITADORES – FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA OU PEDAGOGIA	5	CONDUÇÃO DE OFICINAS E RODAS DE CONVERSA	2 OU 5	R\$ 90,00 (HORA)
5	1	ESTAGIÁRIO DE COMUNICAÇÃO	4 (CURSANDO SUPERIOR)	APOIO ÀS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO	4	R\$ 1200,00
6	1	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – FORMAÇÃO EM MARKETING OU JORNALISMO	5	DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS GRÁFICOS, PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE VIDEOS, GERAÇÃO DE MÍDIAS	5	R\$ 1200,00

ESCOLARIDADE: 1-Sem escolaridade 2-Ensino Fundamental Incompleto 3- Ensino Fundamental Completo 4- Ensino Médio Completo 5-Ensino Superior Completo 6-Especialização 7-Mestrado 8-Doutorado

VÍNCULO: 1- CLT 2- RPA 3- Voluntário 4-estágio 5-pessoa jurídica



166
13



ANEXO V
QUESTIONÁRIO DE SUSTENTABILIDADE

ISENÇÕES

Tipo	X	Início	Vencimento
Municipal	x		
Estadual	x		
Federal (*)	x	08-03-2016	07-03-2019

(*) CEBAS – ATUALIZA ISENÇÕES MUNICIPAIS E ESTADUAIS PARA ALÉM DAS FEDERAIS

RECURSOS FÍSICOS

Imóveis

PRÓPRIO

Quant.	Valor Venal	Endereço
1	R\$ 250.000,00	PRAÇA PAPA JOÃO PAULO II, 65
2		
3		

ALUGADO

Quant.	Locador	Valor do Aluguel mês	Endereço
1			
2			
3			

CEDIDO

Quant.	Proprietário	Endereço
1	PEA	Praça Brasília, s/n
2		
3		

MATERIAIS IMOBILIZADOS DA OSC (Maquinas, Móveis, Veículos e Equipamentos)

Quant.	Material	Patrimônio	Custo Unitário em R\$	Custo Total em R\$
1	Ford courier		R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00
6	Computadores diversos		R\$ 2.500,00	R\$ 15.000,00
x	Equipamentos diversos (audiovisuais, cozinha, tendas, eventos)		R\$ 25000,00	R\$ 25.000,00
			Total	R\$ 56.000,00

[Handwritten signature]

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS OSC

Quantidade	Titulação	Escolaridade	Função	Vínculo	Salário em R\$
2	Administrador (a)	5 - superior	administração	CLT	R\$ 5000,00
1	Advogado (a)	5 - superior	Atendimento técnico	CLT	R\$ 1200,00
	Antropólogo (a)				
3	Assistente Social	5 - superior	Coordenação técnica - atendimento	CLT	R\$ 7000,00
7	Psicólogo (a)	5 - superior	Coordenação técnica - atendimento	CLT	R\$ 18000,00
40	Instrutores formação profissional	5 - técnico médio ou superior	instrutoria	RPA	R\$ 30.000,00
20	Educadores sociais	5 - técnico médio ou superior	instrutoria	RPA	R\$ 20.000,00
Total					R\$ 81.200,00

FONTES DE RECURSOS

RECURSOS PRÓPRIOS E PARCERIAS

Quant.	Origem do Recurso	Valor Mensal	Valor anual
1	PEA - TERMOS DE COLABORAÇÃO	R\$ 108.025,00	R\$ 1296.300,00
2	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL - CONTRATOS DE GESTÃO	R\$ 22.566,00	R\$ 270.800,00
3	PEA - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	R\$ 4250,00	R\$ 51000,00
4	PRESTAÇÕES DE SERVIÇO DIVERSAS - OPERAÇÃO COMERCIAL	R\$ 3000,00	R\$ 36000,00
5	DOAÇÕES DIVERSAS	R\$ 500,00	R\$ 6000,00
Total de Recursos próprios		R\$ 136.341,00	R\$ 1.660.100,00

